



## 56 - ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS BIFOSFONATOS NAS LESÕES PERIAPICAIS

### **Autores:**

#### **Rosa Raquel Pinto Guedes Marques**

Instituto de Saúde de Nova Friburgo Universidade Federal Fluminense, Curso de Odontologia, FFE (ISNF/UFF/FFE), Brasil.

#### **Karoline Magalhães de Paula**

Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-graduação, Mestrado (ISNF/PPGO), Brasil.

#### **Katherine Batistela Rodrigues Thuller**

Universidade Federal Fluminense, Campus Niterói, Curso de Odontologia, Programa de Pós-graduação, Doutorado (UFF/PPGO), Brasil.

#### **Estéfano Borgo Sarmiento**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-graduação, Doutorado (UERJ/PPGO), Brasil.

#### **Letícia Salles**

Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-graduação, Mestrado (ISNF/PPGO), Brasil.

#### **Cinthya Cristina Gomes**

Instituto de Saúde de Nova Friburgo Universidade Federal Fluminense, Professora de Odontologia, Programa de Pós Graduação, Mestrado (ISNF/PPGO), Brasil.

**Categoria:** Revisão da Literatura.

[rosaraquel@id.uff.br](mailto:rosaraquel@id.uff.br)

**Palavras-chave:** Bifosfonato, Exodontia, Osteonecrose, Terapia endodôntica.

Os bisfosfonatos (BPs) possuem elevada relação com o tecido ósseo através da ação inibitória da atividade osteoclástica. Esses fármacos são indicados para o tratamento de patologias ósseas como osteoporose, doença de Paget e na prevenção de agravos ósseos. Têm sido descrito na literatura como fator de risco para o surgimento de osteonecrose da mandíbula pós exodontia. Baseado nisto esta revisão da literatura objetivou verificar a influência do uso dos BPs nas lesões periapicais e se a terapia endodôntica é uma forma mais segura de tratamento à exodontia em pacientes usuários de BPs. Foi



realizada uma busca através das bases de dados Periódicos Capes, Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico de artigos publicados entre 2005 e 2021. Foram incluídos relatos e séries de casos, pesquisas in vitro, estudos em animais e humanos e revisões sistemáticas. Critérios de exclusão: fora do tema proposto e artigos duplicados. Sendo selecionado 146 artigos através do resumo e título, destes 26 foram lidos na íntegra, restando 14 artigos ao tema. Destes quatro artigos o uso de BPs reduziu a reabsorção óssea nas lesões periapicais, dois artigos a presença de lesão periapical aumenta a chance de osteonecrose pós exodontia, sete trabalhos a terapia endodôntica mais segura à exodontia nestes pacientes e um artigo a diminuição do reparo ósseo após a terapia endodôntica. Pode concluir que os BPs podem diminuir a reabsorção nas lesões periapicais, que a lesão periapical pode aumentar a chance de osteonecrose pós exodontia e a terapia endodôntica é mais segura que a exodontia.